



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Pelo fim do barulho excessivo de escapamentos

Na hora do café, no meio da madrugada, enquanto se assiste a um filme, pode surgir o estrondo, inesperado e assustador: é um forte barulho saído do escapamento de uma moto ou de um carro. Geralmente, vem de um veículo cujo silenciador foi retirado ou que teve o escapamento substituído por um modelo não original ou, supostamente, esportivo, feito mesmo para fazer mais ruído do que o normal. Em Santos, o vereador Augusto Duarte (PSDB) pretende que a Prefeitura proíba a emissão desse barulho e impeça a instalação de "dispositivos e similares que intensificam potencialmente o ruído nos escapamentos de veículos automotores". Em projeto de lei para autorizar o Município a tomar providências, Duarte lembra que o Código de Trânsito Brasileiro considera infrações conduzir veículos com características alteradas e com defeito no silenciador. Cita, até, a Lei das Contravenções Penais, na qual se prevê prisão ou multa a quem "perturbar o trabalho ou o sossego alheio".

Prova de origem

Outro projeto de lei apresentado recentemente visa a proibir, por exemplo, a compra, o estoque, o comércio e a reciclagem de materiais oriundos de cemitérios, empresas públicas, concessionárias ou prestadora de serviços públicos. A medida, sugerida pelo vereador Edivaldo Fernandes Menezes, o Chita (PSB), valeria para itens sem comprovação de origem.

Contra furtos

Em caso de irregularidade, pessoas físicas e jurídicas estariam sujeitas a multas e cassação de alvará de funcionamento. Mas, se tudo tiver certificação, sem problema. O que Chita pretende é desestimular o comércio de elementos furtados, como placas de bronze de cemitérios, tampas de bueiros e fios de cobre de cabos de telefonia.

Na pandemia

A postura do vereador de Santos Lincoln Reis (PL) destoa do comportamento de filiados ao partido que se alinham ao pensamento e às práticas de outro membro da sigla a respeito da pandemia de covid-19: o presidente Jair Bolsonaro.

Preocupações

Na última semana, o vereador fez dois requerimentos à Prefeitura sobre o tema. Num deles, para que o Município informe se pretende ordenar o uso de máscara em locais fechados. No outro, pergunta se haverá testes rápidos de covid em alunos e professores, para o mapeamento de infecções nas escolas.

Modernização

O vereador Fábio Duarte (Podemos) requer melhorias no Orquidário. Diz que visitantes citam "falta de manutenção e atrações" e indaga se a Prefeitura estuda adotar máquinas de cartão para venda de ingressos.

LUIGI BONGIOVANNI - 8/3/13



Ao maestro

Há um logradouro triangular na confluência da Avenida Marechal Deodoro com a Rua Euclides da Cunha, no Gonzaga, em Santos. Não tem nome, mas poderá receber denominação: Maestro Gilberto Mendes (foto), por sugestão da vereadora Telma de Souza (PT).

Música Nova

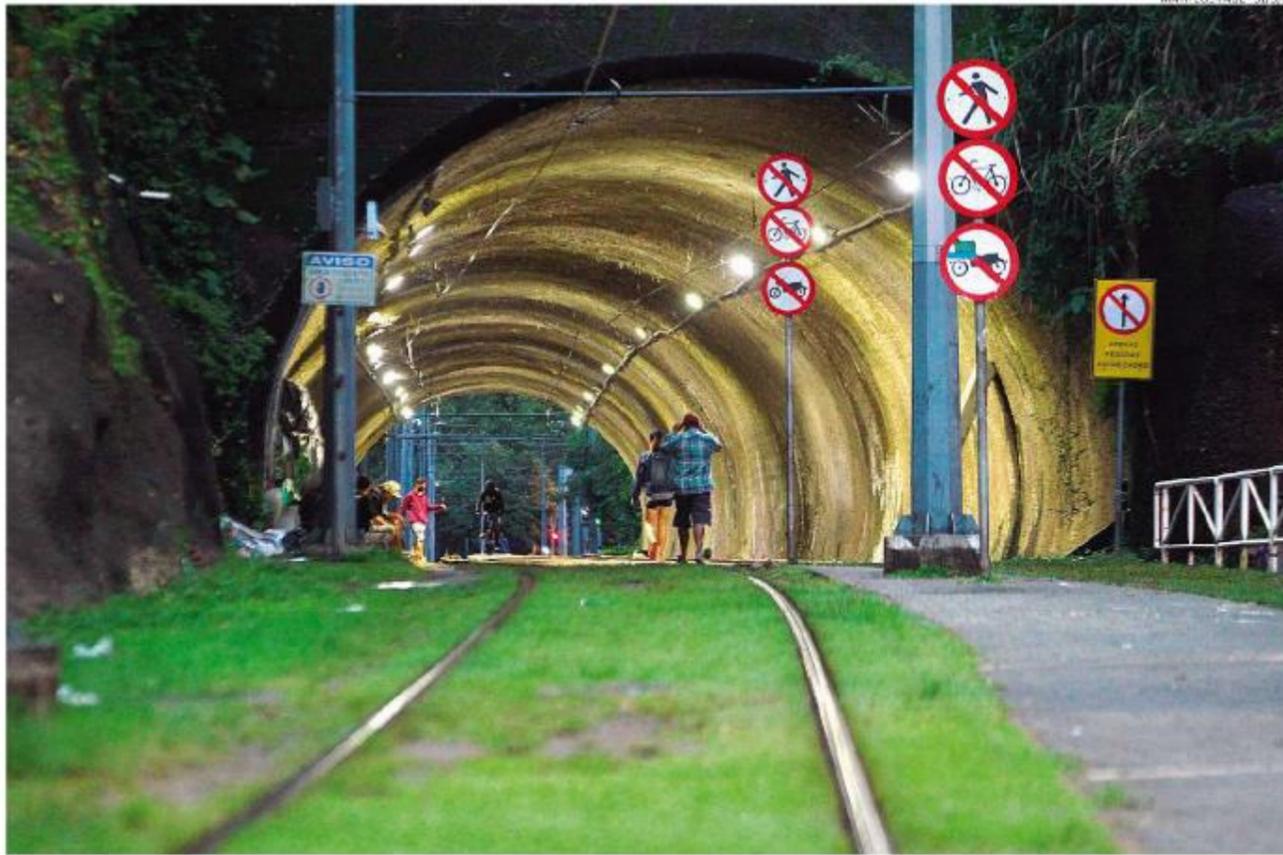
A petista apresentou a proposta na última semana. Entende que Mendes, falecido em 2016 e cujo centenário de nascimento se completa em outubro, deve ser lembrado por seu pioneirismo em gêneros musicais e realizações como o Festival Música Nova, na Cidade.

Reverência

A Secretaria de Cultura também planeja reverenciar o maestro no Teatro Coliseu, hoje fechado e com reforma interrompida. O prédio abrigaria o Complexo Musical Gilberto Mendes, que receberia a Orquestra Sinfônica e o Coral municipais e cursos da área musical.

Finanças de SV

A Câmara de São Vicente promove, às 15 horas de hoje, audiência pública sobre o projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) da Prefeitura para 2023. A reunião será na Presidência do Legislativo. A projeção de receita para o ano que vem é de R\$ 1,374 bilhão.



Imediação da Gruta de Santa Terezinha e do túnel do VLT, no José Menino, é um dos locais onde as equipes do programa atuam

Audiência debate situação do Consultório de Rua

Discussão na Câmara apontou necessidade de melhorias no serviço prestado em Santos

SANDROTHADEU
DA REDAÇÃO

Vereadores, representantes da sociedade civil, técnicos e, até mesmo, a Prefeitura de Santos reconhecem a necessidade de melhorar o atendimento prestado pelo Consultório de Rua, serviço criado no Município, em 2012, que busca ampliar o acesso da população em situação de rua à rede de saúde. Essa foi a principal constatação da audiência pública promovida pela vereadora Telma de Souza (PT) sobre o tema, na tarde da última quarta-feira, na Câmara.

Integrante da equipe do programa municipal desde 2013, o coordenador Ricardo de Oliveira Pinto explicou que o serviço atua em alguns territórios do Município, como Mercado Municipal, Gruta do José Menino (próximo ao túnel do Veículo Leve sobre Trilhos - Aparecida, pontos da orla, Rodoviária, assim como nos bairros Aparecida (entorno do Sesc e da agência do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS) e Valongo.

"No ano passado, fizemos 225 consultas médicas, 2.886 atendimentos ambulatoriais com as equipes de enfermagem e 81 grupos com a população em situação de rua. Neste ano, houve uma queda no atendimento, pois o veículo que utilizamos está quebrado".

A presidente do Conselho Municipal de Políticas Pú-

TAC

A vereadora Telma de Souza (PT) sugeriu ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) a propositura de um termo de ajustamento de conduta (TAC) para humanizar e qualificar o atendimento feito à população em situação de rua do Município. A ideia é que TAC tenha a participação de várias secretarias e órgãos municipais, Terracom (empresa que faz a limpeza das ruas da Cidade), Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua, universidades e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

blicas sobre Drogas (Comad), Laureci Dias, afirmou que a equipe de trabalho desse serviço na Cidade é "maravilhosa", mas fez uma consideração sobre a situação relacionada à falta do carro.

"Não acho justo um serviçosionais tão dedicados estarem impedidos de trabalhar por causa de um veículo. É difícil acreditar que se leve quase um ano para arrumá-lo, enquanto várias obras estão sendo feitas na Cidade. É preciso ter um olhar especial para essa população", desabafou.

SEM SEGUNDO VEÍCULO

Representante do Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua, o redutor de danos Ângelo Galdino lembrou que o antigo

DESIGUALDADE

"As policlínicas, na teoria, são todas iguais e deveriam atender a todos, mas, para quem é morador em situação de rua, a situação é muito diferente na prática. Na unidade do Porto, todos recebem o atendimento digno. O mesmo precisa ocorrer em outros locais"

Ângelo Galdino da Silva
Integrante do Movimento Nacional de Luta em Defesa da População

secretário municipal de Saúde, Fábio Ferraz, havia anunciado que o Consultório de Rua ganharia um segundo veículo para ampliar o atendimento. Porém, isso ainda não foi concretizado.

"O Consultório de Rua foi fundamental para mim, no período em que ficava na Praça da (Nossa Senhora) Aparecida. A partir desse serviço, passei a ter um atendimento de saúde digno. Os trabalhadores nos tratam como ser humanos. Es-

se foi o primeiro passo para eu sair das ruas", ressaltou ele, que hoje é estudante de Serviço Social na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

OLHAR DIFERENCIADO

Servidor público em Itanhaém e em Praia Grande, o assistente social José Carlos Varella explicou que o Consultório de Rua é um equipamento que tensiona a rede de políticas públicas municipais para garantir a dignidade o atendimento adequado dos indivíduos. Por esse motivo, as equipes desse serviço são as mais "odadas" das prefeituras.

"Esse equipamento faz com que pessoas são desprezadas, desprezíveis e inúteis aos olhos da população passem a ser importantes, porque damos o acesso universal ao cidadeles sejam respeitados e tratados em sua integralidade", frisou.

A professora do curso de Serviço Social da Unifesp, Sílvia Tagé, explicou que a instituição está à disposição para seguir cooperando com a população em situação de rua por meio de projetos e ações.

"A demanda nos diz que ainda falta mais cuidado, recursos e ações solidárias que demonstrem respeito à dignidade dessas pessoas e, acima de tudo, respeito à vida", justificou.